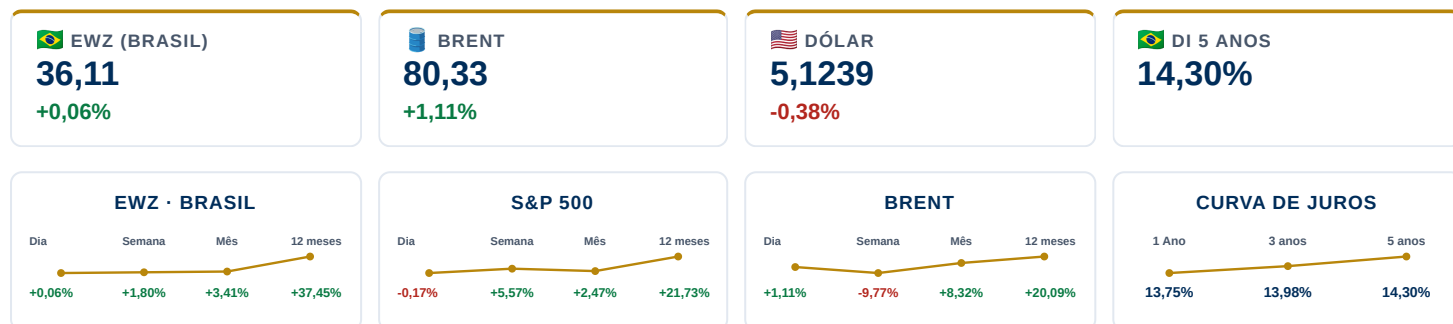


ANÁLISE DO DIA

Ajuste de Juros e Balanços no Radar

Mercado calibra projeções de juros após Copom unânime e aguarda balanço da Petrobras em meio a cenário global de transição e crédito restritivo

Por André Pereira de Melo, CFP | MWM Capital · 6 de agosto de 2026



CENÁRIO INTERNO

O mercado financeiro inicia o dia repercutindo a decisão unânime do Comitê de Política Monetária, o Copom, que promoveu uma redução de 0,25 ponto percentual na taxa Selic, trazendo-a para 14,0% ao ano. Trata-se do patamar mais baixo desde março de 2025, em um movimento que abre espaço para novas flexibilizações, embora o comitê tenha adotado uma postura mais enxuta e cautelosa, sem garantir os próximos passos em setembro. Os investidores calibram as projeções para a curva futura de juros à espera também do balanço financeiro da Petrobras, que será divulgado após o fechamento dos negócios, somando-se à temporada nacional de balanços corporativos.

CRÉDITO & CONSUMO

A desaceleração do crédito e o elevado nível de endividamento começam a se refletir de forma mais nítida na economia real. De acordo com dados do índice IBV Auto, os preços de carros usados desaceleraram de forma expressiva em julho, registrando alta de apenas 0,07%, a menor variação desde março de 2025. Esse comportamento reflete a restrição ao crédito, o aumento das taxas de inadimplência e a forte concorrência de montadoras externas. Adicionalmente, dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, a Peic, mostram que 80,9% das famílias brasileiras possuem algum tipo de dívida, um recorde histórico que, embora mantenha a inadimplência sob relativo controle em 29,7%, compromete consideravelmente o orçamento doméstico.

AMÉRICA LATINA

No cenário regional, a bolsa de valores do México atrai a atenção de analistas que enxergam uma dinâmica predominantemente microeconômica à frente das variáveis macro. Após atingir seu topo histórico em fevereiro, o índice IPC sofreu correções diante de projeções mais modestas para o Produto Interno Bruto mexicano e de incertezas envolvendo as relações comerciais com os Estados Unidos. Atualmente negociada a 12,6 vezes o lucro projetado para os próximos doze meses, patamar 8% abaixo da sua média histórica de dez anos e ligeiramente acima das 11,6 vezes do Ibovespa, a bolsa do México se destaca pela resiliência no setor de consumo, com companhias de grande porte que sustentam uma parcela relevante do índice, sob a expectativa de corte de taxas de juros no futuro.

CENÁRIO EXTERNO

No plano global, as atenções se voltam para a transição energética promovida pela China, que acelerou fortemente os investimentos em combustível de aviação sustentável, o SAF. Ao anunciar dezesseis novos projetos no primeiro semestre de 2026, capitaneados por estatais como a Sinopec, o país asiático pode provocar uma escassez global de óleo de cozinha usado, principal matéria-prima do setor, até o ano de 2028. Esse movimento de nacionalização de insumos pressiona especialmente os mercados europeus, que dependem das exportações chinesas para cumprir as metas de descarbonização que entram em vigor a partir de 2025. Enquanto isso, o mercado internacional de petróleo opera em alta, com o barril de Brent superando os 80 dólares, refletindo tensões geopolíticas globais.

MATÉRIAS CONSULTADAS · 8 FONTES

- Crédito caro reduz ritmo de alta dos preços de carros usados, ...
([InfoMoney](#))
- Investidor calibra apostas para juros após Copom e espera resu...
([Valor Investe](#))
- Agenda do dia: Seguro-desemprego nos EUA e leilão de prefixado...
([Valor Finanças](#))

- Na Bolsa do México, um múltiplo de 12x aguarda melhores ventos...
([Brazil Journal](#))
- Combustível verde para aviação pressiona entrega de matéria-pr...
([Poder360](#))
- Golpe da antena falsa: criminosos bloqueiam sinal das operador...
([G1 Economia](#))

NA AGENDA

próximos eventos de mercado

- amanhã Payroll (emprego EUA) US
- 04/09 Payroll (emprego EUA) US
- 16/09 Decisão do Copom (Selic) BR
- 16/09 Decisão do FOMC (Fed) US

MERCADOS

variação: D dia · S semana · M mês · 12M doze meses

BRASIL

 EWZ (Brasil) 36,11 US\$ D S M 12M +0,06% +1,80% +3,41% +37,45%	 Dólar (USD/BRL) 5,1239 R\$ D S M 12M -0,38% -0,06% -0,38% -6,89%	 Euro (EUR/BRL) 5,9148 R\$ D S M 12M -0,22% +0,67% +0,61% -7,08%
---	--	---

GLOBAL

 S&P 500 7.723,55 pts D S M 12M -0,17% +5,57% +2,47% +21,73%	 Nasdaq 100 29.487,79 pts D S M 12M -0,83% +8,44% -0,71% +26,48%	 Dow Jones 54.349,12 pts D S M 12M +0,49% +5,34% +2,44% +22,98%	 Treasury 10y 4,63 % D S M 12M -1,49% +0,43% +3,12% +9,72%
--	---	--	---

COMMODITIES

 Petróleo Brent 80,33 US\$ D S M 12M +1,11% -9,77% +8,32% +20,09%	 Petróleo WTI 75,85 US\$ D S M 12M +0,84% -9,26% +7,68% +17,87%	 Ouro 4.330,00 US\$ D S M 12M +1,98% +5,61% +4,46% +28,11%	 Minério de ferro 93,91 US\$ D S M 12M +0,22% -4,44% -4,47% -6,95%
 Café (ICE) 325,50 US\$/lb D S M 12M -0,43% +0,76% -1,84% +10,94%	 Soja (CBOT) 1.175,00 US\$/bu D S M 12M +2,04% -0,19% -1,82% +22,20%	 Milho (CBOT) 460,75 US\$/bu D S M 12M +5,50% +3,37% +4,12% +21,33%	

CRIPTO

 Bitcoin 64.480 US\$ D S M 12M -0,18% -0,38% +1,87% -43,94%	 Ethereum 1.898 US\$ D S M 12M -0,42% -0,99% +7,35% -48,47%
---	--

INTERNACIONAL

Ásia/Europa, futuros EUA, dólar e juros

ÁSIA

 Nikkei 225 65.683 pts D S M 12M -0,93% +6,17% -3,77% +61,01%	 Hang Seng 25.530 pts D S M 12M -1,49% -1,27% +8,65% +2,49%	 Shanghai 3.900 pts D S M 12M +0,57% +2,51% -2,25% +7,33%	 Kospi 6.296 pts D S M 12M -4,58% +12,56% -17,76% +96,88%
---	--	--	--

EUROPA

 Stoxx 600 660,30 pts D S M 12M +0,48% +1,59% +2,17% +22,04%	 FTSE 100 10.910 pts D S M 12M +0,20% +0,12% +2,29% +19,05%	 DAX 26.199 pts D S M 12M +0,28% +2,29% +2,88% +9,51%
--	--	--

FUTUROS EUA

 S&P fut. 7.761,00 pts D S M 12M +0,15% +3,86% +2,78% +21,82%	 Nasdaq fut. 29.474,25 pts D S M 12M -0,48% +4,38% +0,28% +25,84%	 Dow fut. 54.645 pts D S M 12M +0,28% +4,32% +2,72% +23,32%
---	--	--

CÂMBIO/JUROS

 Dólar (DXY) 99,76 D S M 12M +0,07% -0,25% -1,36% +1,61%	 Treasury 2y 4,20 % D S M 12M -1,18% -1,41% +1,45% +13,82%	 Treasury 10y 4,63 % D S M 12M -1,49% +0,43% +3,12% +9,72%
--	---	---

CENÁRIO MACRO · BRASIL

SELIC META 14,00% a.a.	CDI 0,0525% diário	IPCA 12M 4,64% acumulado	FOCUS IPCA 5,03% 2026
DÓLAR PTAX R\$ 5,1154 BCB	DI 1 ANO 13,75% nominal	DI 5 ANOS 14,30% nominal	FOCUS CÂMBIO R\$ 5,20 2026

FLUXO DE CAPITAL · B3 À VISTA

R\$ bilhões · (+) entra / (-) sai

INVESTIDOR	DIA	30 DIAS	60 DIAS	ANO
Estrangeiro	-0,2 bi	+1,8 bi	-3,5 bi	+43,8 bi
Institucional	-0,0 bi	-5,0 bi	-5,0 bi	-58,1 bi
Pessoa física	-0,1 bi	+1,0 bi	+3,0 bi	+3,3 bi
Inst. Financeira	+0,2 bi	+3,0 bi	+5,4 bi	+1,0 bi
Outros	+0,0 bi	-0,8 bi	+0,1 bi	+10,1 bi

INFLAÇÃO & CUSTO DE VIDA

COMBUSTÍVEIS · ANP, MÉDIA BRASIL (2025-12)

Diesel S10 R\$ 6,113	Etanol R\$ 4,530	Gasolina R\$ 6,203	GNV R\$ 4,596
--	--	--	---

AGRO FÍSICO · CEPEA/ESALQ

 Boi gordo 348,55 BRL/® D S M 12M -0,47% +0,33% +6,77% n/d	 Soja 144,91 BRL/sc60kg D S M 12M +0,55% -1,29% +4,24% n/d	 Milho 64,86 BRL/sc60kg D S M 12M -0,48% -0,72% +1,34% n/d	 Café arábica 1.730,24 BRL/sc60kg D S M 12M +0,02% -1,80% -3,20% n/d
--	---	---	---

EMPRESAS

- ▶ Petrobras: Divulgação do balanço corporativo do segundo trimestre de 2026 programada para ocorrer após o encerramento do pregão
- ▶ Banco ABC Brasil: Publicação do resultado financeiro do segundo trimestre de 2026 antes da abertura dos negócios
- ▶ Dexco: Lucro líquido atinge R\$ 14,8 milhões no segundo trimestre de 2026, representando retração de 61,4% em base anual

MWM PRIVATE ADVISORY ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS LTDA · CNPJ 60.594.284/0001-13

Material de caráter exclusivamente informativo, produzido pela MWM Capital | Necton, sociedade que atua como assessoria de investimentos nos termos da Resolução CVM nº 178, na condição de preposta do Banco BTG Pactual S/A. O assessor de investimentos não administra nem gere o patrimônio do cliente.

Este conteúdo não configura análise de valores mobiliários nos termos da Resolução CVM nº 20/2021 (e da Instrução CVM nº 598/2018), não constitui recomendação, oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo, e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades particulares de qualquer destinatário específico. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Na realização de operações com derivativos existe a possibilidade de significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores aos valores investidos. O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) garante até R\$ 250.000,00 por CPF/CNPJ e por conglomerado financeiro, limitado a R\$ 1 milhão a cada período de 4 anos. Dados de mercado podem conter atrasos e imprecisões conforme as fontes públicas utilizadas.